



A AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS NEOLIBERAIS: O ENADE NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Neila Borges Foscarini UNIPLAC
Geraldo Antônio da Rosa UNIPLAC

Este trabalho contempla o projeto de dissertação de Mestrado em Educação e tem como objetivo discutir até que ponto a qualidade do Ensino Superior pode ser retratada mediante os resultados obtidos pelas provas do ENADE do curso de Educação Física, enfatizando ser esta uma especificidade do Estado Avaliador e das políticas neoliberais. A importância de estudar esta temática se justifica pela necessidade de proporcionar discussões que contemplem os impactos e a influência do neoliberalismo no ensino superior, enfatizando a formação voltada ao mercado competitivo e na avaliação das instituições para atestar seu grau de qualidade. Esta pesquisa se caracteriza, como exploratória, sendo um estudo de caso das avaliações do Enade em Instituições de Ensino Superior no curso de Educação Física. No que se refere aos procedimentos de coleta de dados a pesquisa além de ser um estudo de caso classifica-se como bibliográfica e documental, sendo analisado provas e documentos do ENADE, bem como será aplicado instrumentos de pesquisa aos professores e alunos de Santa Catarina do curso de Graduação em Educação Física concluintes que realizaram a prova em 2011.

Contextualizar o histórico das universidades se faz necessário para compreender seu processo de desenvolvimento em diferentes épocas até os dias atuais. Trindade (1999) informa que a Idade Média é o período da invenção da universidade sendo implantada pela Europa sob a proteção da Igreja romana tendo enfoque para uma formação baseada nos preceitos da fé e da religião. Já, o segundo período, o Renascentista corresponde ao século XV, a universidade recebe o impacto das transformações comerciais do capitalismo e do humanismo literário e artístico, mas sofre também os efeitos da Reforma e da Contra-Reforma. O período Iluminista que via do século XVII até XVIII, é marcado por descobertas científicas, pela valorização da razão, do espírito crítico, da liberdade e da tolerância religiosa. A Universidade Moderna corresponde ao quarto período e começa no século XIX até os dias de hoje, caracterizada por uma nova relação entre Estado e universidade.

Os autores Hortale e Mora (2004) acreditam que a transformação mais relevante na história das Universidades européias desde o século XIX é possivelmente o Processo de Bolonha, que também marcou o término da Universidade Moderna. O processo de Bolonha visa aumentar a competitividade e a atratividade em nível internacional da educação superior européia, melhorar a adaptação da formação dos graduados europeus às demandas do mercado de trabalho e desenvolver a mobilidade interna e externa de estudantes e graduados. Segundo Pereira e Almeida org. (2011), a declaração de Bolonha estabeleceu uma nova política para a educação superior européia de proporções continentais estabelecendo por sua vez objetivos que giram em torno da mobilização dos estudantes e da promoção a garantia da qualidade da educação superior. Em relação às metas almejadas pelo Processo de Bolonha, Bianchetti (2010, p.266) argumenta que

Percebe-se assim que, gradativamente, passamos do campo institucional, universitário, da educação, para o campo da economia, do mercado, das relações competitivas entre

nações e blocos. E Bolonha é a estratégia por excelência para alcançar os objetivos da competitividade, da atratividade, da mobilidade, da empregabilidade e todos os demais objetivos que aparecem inoculados na apropriação mercadológica que se faz da “Declaração”

Maciel (2008) informa que a doutrina neoliberal além de ser caracterizada pela intervenção mínima do Estado dá ênfase ao conhecimento, considerado como fator fundamental para atender às exigências da nova ordem mundial capitalista. Esse conhecimento pregado pelo neoliberalismo é pragmático e tem como objetivo atender aos processos produtivos, ignorando o conhecimento universal, ético, que não é empenhado na busca do lucro, mas que busca a formação emancipatória e cidadã.

Em meio a essas discussões discutir o Estado Avaliador que tem o ENADE como um dos instrumentos de controle de qualidade se faz necessário para compreender o processo atual do qual a universidade está sendo submetida dentro do contexto neoliberal. Dias Sobrinho (2000), considera que a avaliação não é uma prestação de contas, controle de eficiência institucional, medida de rendimentos dos estudantes e um instrumento de dominação e controle e sim um mecanismo de conhecimento, compreensão e melhora das instituições e de seus agentes. O Estado-avaliador para Maués (2006), governa pelos resultados, estabelece um sistema de incentivos simbólicos ou materiais para favorecer a realização ou a melhoria das performances do contrato realizado entre o Estado e a educação. Com isso, o processo pedagógico, currículos do Ensino Superior, estudantes e professores devem atender os parâmetros do que o quase mercado vai exigir perante as avaliações. O Autor menciona que a semelhança com o Processo de Bolonha é uma exigência do processo de globalização.

Em relação ao processo de avaliação, Brito (2008), expõe que no ENADE são aferidas as habilidades acadêmicas e as competências profissionais, ou seja, analisa a qualidade da formação para o mercado de trabalho. Rothen e Nasciutti (2008) criticam que o ENADE avalia apenas habilidades e competências cognitivas necessárias a realização de uma prova, não avaliando outras habilidades, bem como não ocorre uma avaliação continuada do estudante, e o perfil de concluintes e ingressantes não é levado em conta, bem como apenas uma amostra dos estudantes realiza a prova, ou seja, os resultados não são tão confiáveis.

Espera-se com esse projeto abrir espaço para discussões e questionamentos sobre a realidade do ensino superior, permitindo a análise crítica das influências e impactos das políticas públicas dentro das universidades através do sistema de avaliação, bem como os mecanismos envolvidos neste processo. Buscar dar voz aos alunos e professores que participam deste processo de avaliação é permitir retratar a realidade das universidades indo além de dados quantitativos mensuráveis através das provas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria. L. P; PEREIRA, Elisabete. M. A. P. **Reforma Universitária e a construção do espaço europeu de educação superior análise de uma década do Processo de Bolonha.** Campinas: Mercado Letras. 2011.

BIANCHETTI, Roberto. G. **Modelo Neoliberal e Políticas Educacionais.** Editora CORTEZ. São Paulo. 1997

BRITO, Márcia Regina. **O SINAES e o ENADE: Da concepção a implantação.** Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 841-850, nov. 2008.

DIAS SOBRINHO, J. **Universidade e avaliação entre a ética e o mercado.** Florianópolis: Editora Insular, 2002.

HORTALE, Virgínia; MORA, José. Tendências das reformas da educação superior na Europa no contexto do processo de Bolonha. **Educação e Sociedade**. vol.25 n.88 Campinas Outubro. 2004.

MAUÉS, Olgaíses. **A política de Educação Superior para a formação e o trabalho docente: A nova regulação educacional**. 2006. GT-11: Política da Educação Superior. Disponível em: < <http://www.anped11.uerj.br/31/olgaisesmaues.pdf>. > Acesso em: 3 de ago. 2011.

ROTHEN, José Carlos, NASCIUTTI, Fernanda. A educação superior em prova: O perfil da educação superior apresentado pelos resultados do ENADE 2005 e 2006.

GT-11: Política da Educação Superior. 31 Reunião Anual da ANPED. Constituição Brasileira, Direitos Humanos e Educação Caxambu, 2008.

Disponível em:< <http://www.anped11.uerj.br/31/rothen.pdf> > Acesso em: 2 de fev.2012.

TRINDADE, Hélio. Universidade em perspectiva Sociedade, conhecimento e poder.

Conferência de abertura da XXI Reunião Anual da ANPED, Caxambu, setembro de 1998. **Revista Brasileira de Educação** Jan/Fev/Mar/Abr 1999 N° 10.

A AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS NEOLIBERAIS: O ENADE NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Neila Borges Foscarini UNIPLAC
Geraldo Antônio da Rosa UNIPLAC

Introdução

Este trabalho contempla o projeto de dissertação de Mestrado em Educação e tem como objetivo discutir até que ponto a qualidade do Ensino Superior pode ser retratada mediante os resultados obtidos pelas provas do ENADE do curso de Educação Física, enfatizando ser esta uma especificidade do Estado Avaliador e das políticas neoliberais. A importância de estudar esta temática se justifica pela necessidade de proporcionar discussões que contemplem os impactos e a influência do neoliberalismo no ensino superior, enfatizando no mercado competitivo e na avaliação das instituições para atestar seu grau de qualidade.

Metodologia

Esta pesquisa se caracteriza, como exploratória, sendo um estudo de caso das avaliações do Enade em Instituições de Ensino Superior no curso de Educação Física. No que se refere aos procedimentos de coleta de dados a pesquisa além de ser um estudo de caso classifica-se como bibliográfica e documental, sendo analisado provas e documentos do ENADE, bem como será aplicado instrumentos de pesquisa aos professores e alunos de Santa Catarina do curso de Graduação em Educação Física concluintes que realizaram a prova em 2011.

Resumo

A Universidade é uma instituição antiga que tem sua origem na Idade Média, um período pelo qual a educação era baseada e controlada pelo poder da Igreja que por sua vez vem a ser superado pela valorização da ciência para descobrir a verdade através da razão, características que surgem no renascimento e Iluminismo ganhando força dentro das instituições se encaminhando para a universidade Moderna onde o Estado assume o controle. Na atualidade com as políticas neoliberais

e o Processo de Bolonha nos deparamos com uma universidade que aos poucos vai sendo desprovida de sua essência, estruturando-se dentro da lógica de mercado. Enfatizamos que as universidades encontram-se subordinadas ao Estado, tendo que se adequar as exigências deste, bem como as demandas do mundo globalizado e competitivo que giram em torno da busca de eficiência, produtividade e do capital humano. O Estado no neoliberalismo exerce a sua função de regulador, neste contexto as políticas públicas são voltadas para essa produtividade exigindo que as Universidades tornem-se um centro de formação dentro da lógica capitalista. Uma das formas de controle é o ENADE) que avalia a trajetória do estudante, a partir do potencial de aprendizagem (desempenho dos ingressantes) e o domínio da área e as competências profissionais (desempenho dos concluintes). Além de estabelecer o ranking das “melhores” universidades, utilizam os resultados para distribuir verbas e alocação de recursos conforme os critérios de eficiência.

Palavras-chave: Ensino Superior, Estado Avaliador, Neoliberalismo.

Resultados esperados

Espera-se com esse projeto abrir espaço para discussões e questionamentos sobre a realidade do ensino superior, analisando criticamente as influências e impactos das políticas públicas dentro das universidades através do sistema de avaliação, bem como os mecanismos envolvidos neste processo. Possibilitar aos alunos e professores expressarem suas opiniões a respeito do ENADE irá propiciar uma discussão contundente que vai além de notas e conceitos que se dizem retratar a qualidade de uma universidade.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Maria. L. P; PEREIRA, Elisabete. M. A. P. **Reforma Universitária e a construção do espaço europeu de educação superior análise de uma década do Processo de Bolonha.** Campinas: Mercado Letras. 2011.

MAUÉS, Olgaíses. **A política de Educação Superior para a formação e o trabalho docente: A nova regulação educacional.** 2006. GT-11: Política da Educação Superior. Disponível em: < <http://www.anped11.uerj.br/31/olgaisesmaues.pdf>. > Acesso em: 3 de ago. 2011.

TRINDADE, Hélio. Universidade em perspectiva Sociedade, conhecimento e poder. Conferência de abertura da XXI Reunião Anual da ANPED, Caxambu, setembro de 1998. **Revista Brasileira de Educação** Jan/Fev/Mar/Abr 1999 N° 10.